

# Aprofundada essência da "Operação Produção"

por Natal Donaldo

O exercício do Poder não é meramente burocrático, tecnicista. Exige e determina coerência, implica direcção política clara e realista. Para a verificação e controlo das recomendações instruídas pela delegação de Alto Nível e pelo dirigente da Província de Cabo Delgado, uma brigada do Comando Central Operativo trabalhou durante seis dias nesta província. Nos distritos, os Comandos Operativos locais já estão em funcionamento. Em Pemba, tudo a postos para o aprofundamento da «Operação Produção», foi constatado, sexta-feira, nesta cidade, aquando da reunião de balanço havida na sede do Governo provincial.

No decurso da estada oficial em Cabo Delgado, a brigada do CCO dirigida por Teodato Hunguana, 2.º Vice-Ministro do Interior e membro daquele órgão, dividiu a sua composição em três grupos integrados por responsáveis do COP, para a observação «in loco» do cumprimento e implementação das determinações centralmente traçadas.

A auscultação directa e pormenorizada de cada caso e a sua caracterização no contexto da «Operação Produção» em Pemba, Nropa, Chipembe, Nangororo, Muaguide, Ruarua e Nguri permitiram uma maior cobertura das zonas de acção, flexibilidade, encaimento das realidades e economia de tempo.

Deste modo, estava pressuposto o controlo da execução das medidas determinadas pela delegação de Alto Nível chefiada em Julho findo pelo Tenente-General Armando Guebuza, membro do Bureau Político do Comité Central do Partido Frelimo, Ministro do Interior e Presidente do Comando Central Operativo.

Por outro lado, o dirigente da província, Tenente-General Alberto Chipande, membro do Bureau Político do CC do Partido Frelimo, Ministro

da Defesa e Presidente do Comando Operativo local, deixara com o Executivo do COP algumas orientações complementares com prazos, áreas de execução e mecanismos adequados e precisos.

Dentre as recomendações sublinhadas pela Direcção máxima do nosso País foram referidas, entre outras, a obrigatoriedade da não inclusão de desempregados e improdutos das cidades nos mesmos locais que criminosos e condenados, o enquadramento dos evacuados de acordo com as respectivas qualificações profissionais, a sua reorganização nos novos sectores de produção e o aceleração da construção das suas habitações, para, também, acolhimento dos respectivos familiares.

## DINÂMICA POSITIVA

Na retrospectiva das visitas efectuadas, Teodato Hunguana concluiu que já estão política e organizativamente criadas as condições preliminares para o aprofundamento da «Operação Produção», pois nos distritos a dinâmica é positiva, em particular no de Montepuez.

É consenso geral das populações dos Distritos de Pemba, Montepuez

e Cocimboa da Praia que a «Operação Produção» libertará aqueles locais da fome e reduzirá o índice de marginalidade, que está na origem de roubos, espancamentos, em suma, da criminalidade».

Com a realização na capital provincial de seminários de capacitação político-operativa envolvendo cerca de 500 responsáveis dos GD's, Chefes de Quarteirões, PPM, Justiça, e outros, foi criado um pensamento comum, derivando daí a mobilização dos participantes.

Outro aspecto fundamental a reter é o da interligação entre o COP e os COD's com as Direcções das Unidades de Produção receptoras dos ex-improdutos. A articulação desses órgãos e o CCO vai alicerçar a conjugação de esforços conducentes a uma maior operatividade e interacção dos organismos intervenientes no enquadramento dos novos trabalhadores evacuados das cidades.

## PARTICIPAÇÃO POPULAR

No tocante ao rigor na análise dos interpelados, Teodato Hunguana exortou os membros do COP a uma conceptualização dos perfis dos cidadãos interpelados pelas brigadas e condu-

zidos aos tribunais dos PV's, incentivando os residentes à participação nos julgamentos, considerando sempre as especificidades sócio-culturais dessa comunidade.

● Aos cidadãos comprovadamente indiciados de desemprego, improdutividade, vadiagem, prostituição e outros e que estejam em vias de ser evacuados, deve-se-lhes ser dada a oportunidade de levarem consigo utensílios e bens essenciais para o recomeço da vida nas novas unidades de produção.

● O levantamento do potencial técnico-profissional e dos conhecimentos multifórmes dos evacuados deve prosseguir, de modo a que a sua integração nas Unidades de Produção se processe de forma a que se garanta a inserção de cada um segundo a sua especialidade.

● Velhos, doentes crónicos, incapacitados, deficientes físicos e menores não são integrados nas Unidades de Produção, apesar de serem economicamente improdutos. A delicadeza da situação destes cidadãos na Sociedade implica a colaboração dos respectivos familiares e tutores.

● Os cidadãos ora integrados nas Unidades de Produção que tenham feito recursos ou, por outras vias, confirmam a sua idoneidade e que se julguem evacuados sem fundamentos legalmente consistentes terão os seus processos reanalisados nos PV's dos respectivos locais de residência. Para tal, foi feito o levantamento de cada situação, cidade, bairro, célula, quarteirão e casa de cada um deles.